



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

HS119 M - Tópicos Especiais em Antropologia I

CS231 A - Fundamentos em Estudos de Gênero I

GÊNERO, DIFERENÇA E SUBJETIVAÇÃO

1º semestre de 2021

Terças-feiras – 9h00 às 12h00

Docentes: Regina Facchini;
Gleicy Mailly da Silva e Carla de Castro Gomes

Ementa

Esta disciplina contempla temas centrais aos estudos de gênero nas suas interfaces com a teoria social de maneira mais geral, particularmente nas tradições disciplinares das Ciências Sociais e, sobretudo, nos estudos socioantropológicos. As abordagens sobre a inter-relação entre gênero e outras categorias de diferenciação atravessam o percurso, na medida em que se articulam à discussão proposta. Durante o curso, discutiremos leituras fundamentais à compreensão do conceito e do campo de estudos de gênero, permitindo a localização em relação a alguns dos principais debates envolvendo gênero e sexualidade em articulação com outras diferenças. O primeiro bloco do curso será dedicado aos conceitos de gênero e sexualidade, às políticas de conhecimento que os envolvem e aos seus usos contemporâneos. O segundo bloco do curso será dedicado às relações entre gênero, sexualidade e diferença, tendo como horizonte o contexto pós-colonial e as articulações entre gênero, sexualidade e raça, particularmente. O último bloco será dedicado ao debate sobre contextos políticos contemporâneos e suas relações com gênero e sexualidade, tendo como horizonte uma reflexão sobre prática política, agência e diferentes posições de sujeitos. Os debates que articulam desigualdades, violência, corporalidades e processos de subjetivação atravessam o curso, na medida em que se conectam aos temas abordados.

A leitura é obrigatória, assim como a participação em aula. Caso a disciplina se dê em formato remoto, é pressuposto que as câmeras estejam ligadas em todas as atividades coletivas (exceto em casos específicos e justificados), que serão realizadas de forma síncrona.

A avaliação estará baseada na participação no curso a partir de: 1) seminários e debates dos textos lidos (peso 0,3); 2) realização de um trabalho final (diálogo com no mínimo três textos discutidos em aula em relação com a pesquisa em curso ou interesse de pesquisa (fonte Times New Roman 12, espaçamento 1,5, contendo no máximo 10 páginas com a bibliografia; peso 0,5); apresentação do trabalho em workshop final da disciplina no último dia de aula (peso 0,2).

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 20: 2, pp. 451-470, 2009.

ALCOFF, Linda. Uma epistemologia para a próxima revolução. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 129-143.

ALMEIDA, Mariléa de. Espaço, corpo e afeto: o antirracismo nas práticas femininas quilombolas contemporâneas. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017- junho 2018.

ALVAREZ, Sonia. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu*, n. 43, 2014. p. 13-56.

ANZALDUA, Gloria. La conciencia de la mestiza: rumo a uma nova consciência. *Rev. Estud. Fem.*, Florianópolis, v. 13, n. 3, p. 704-719, 2005.

BAIRROS, Luiza. Nossos feminismos revisitados. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, ano 3, nº 2, 1995, pp.458-463.

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 26, p. 329-376, 2006.

BUTLER, Judith. Prefácio e capítulo I. In: Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BUTLER, Judith. "Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do sexo". In: LOURO, G. L. (org.). O corpo educado: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, p. 151-172.

BUTLER, Judith. Introdução e Capítulo 2. In: _____. *Corpos em aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018, p. 7-30 e 75-109.

BUTLER, Judith. Quadros de Guerra. Introdução e Capítulo III. In BUTLER, Judith. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto? Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero, 2011.

CARNEIRO, Sueli. Mulheres em movimento. *Estudos Avançados*, 17 (49), p. 117-132, 2003.

CARRARA, Sérgio. Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, p. 323-345, 2015.

CARRARA, Sérgio; FRANÇA, Isadora Lins; SIMÕES, Júlio. Conhecimento e práticas científicas na esfera pública: antropologia, gênero e sexualidade. *Revista de Antropologia da USP*, v. 61 n. 1, pp: 71-82.

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a *Outsider Within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr 2016, p. 99-126.

COLLINS, Patricia Hill. The power of self-definition. In: __. *Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment*. New York, London: Routledge, 1990, p. 91-114.

COLLINS, Patricia Hill. Intersectionality's definitional dilemmas. *Annual Review of Sociology*, Palo Alto, n. 4, p. 1-20, 2015.

CORRÊA, Mariza. "Dos feminismos aos Estudos de Gênero". *Cadernos Pagu* (16), 2001.

CORREA, Sonia. A "política do gênero": um comentário genealógico. *Cad. Pagu*, Campinas, n. 53, e185301, 2018.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Rev. Estud. Feministas*. [online]. 2002, vol.10, n.1, pp.171-188.

DAS, Veena. Capítulo1. In: DAS, V. *Vida e palavras: a violência e sua descida ao ordinário*. São Paulo: Editora Unifesp, 2020.

DAVIS, Angela. Capítulos 3, 5 e 6 In: DAVIS, A. *Mulheres, raça e classe*. São Paulo: Boitempo, 2016. p. 57-78; 95-106; 107-116.

FACCHINI, Regina; CARMO, Íris Nery do; LIMA, Stephanie Pereira. Movimentos feminista, negro e LGBTI no Brasil: sujeitos, teias e enquadramentos. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 41, e230408, 2020.

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17/18, pp. 09-79, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n17-18/n17a02.pdf>

FIGUEIREDO, Angela. Perspectivas e contribuições das organizações de mulheres negras e feministas negras contra o racismo e o sexismo na sociedade brasileira. *Revista Direito e Práxis*, v. 9, n. 2, p. 1080-1099, 2018.

FOUCAULT, Michel. Aula de 17 de março de 1976. In: __. *Em defesa da sociedade: curso no Collège de France*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010, p. 201-222.

FOUCAULT, Michel. Capítulos I, II e IV. In FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FRANÇA, Isadora Lins; FACCHINI, Regina. Estudos de Gênero no Brasil: 20 anos depois. In: MICELI, Sergio; MARTINS, Carlos Benedito. (Org.). *Sociologia Brasileira Hoje*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2017, p. 283-358.

FRASER, Nancy. O feminismo, o capitalismo e a astúcia da história. *Mediações*, Londrina, v. 14, n. 2, p. 11-33, 2009.

GAGNON, John. Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. (p. 111-209 e 403-24)

GOMES, Carla. Corpo e emoção no protesto feminista. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n. 25, 2017, pp.231-255, 2018.

GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". *Revista Ciências Sociais Hoje*, ANPOCS, 1984, pp. 223-244.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo brasileiro*. Rio de Janeiro, nº 92/93 (jan./jun.), 1988, p. 69-82.

GROSFOGUEL, R; BERNARDINO-COSTA, J. Decolonialidade e perspectiva negra. *Revista Sociedade e Estado*, vol 31, n. 1, jan/abr., 2016, p. 15-24.

HALL, Stuart. Que “negro” é esse na cultura negra? In: _____. *Da diáspora: identidades e*

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org. e trad.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 103-133.

HARAWAY, Donna. Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 22, pp. 201-246, 2004.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cad. Pagu*, Campinas, SP, n. 5, p. 7-41, 2009.

hooks, bell. Alisando o nosso cabelo. *Revista Gazeta de Cuba* – Unión de escritores y Artista de Cuba, janeiro-fevereiro de 2005.

hooks, bell. Constituir o lar: um espaço de resistência. In: *Anseios: raça, gênero e políticas culturais*. São Paulo: Elefante, 2019, pp. 102-117.

hooks, bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 16, p. 193-210, Apr. 2015.

hooks, bell. Pondo fim à opressão sexual contra a mulher. In: *Teoria Feminista da margem ao centro*. São Paulo: Perspectiva, 2019. pp. 206-228.

hooks, bell. Vivendo de amor. In: WERNECK, Jurema; MENDONÇA, Maisa; WHITE, Evelin C. *O livro de saúde das mulheres negras: nossos passos vêm de longe*. 2ed. Rio de Janeiro: Pallas/Criola, 2006. pp. 188-198.

KILOMBA, Grada. *Mmórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. (capítulos a selecionar).

LAQUEUR, Thomas. “Da linguagem e da carne” e capítulos 3, 5 e 6 In: _____. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

LIMA, Márcia. A produção de conhecimento em tempos de conflito: o lugar das Ciências Sociais. *Revista de Antropologia*. v. 61 n. 1, 2018. pp. 95-102.

M. LEE. “Talvez eu não esteja em ascensão social, talvez esteja questionando as hierarquias de classe”: jovens pobres na universidade e a sobrevivência sob a hierarquia, *e-cadernos CES*, 18, 2012, p. 132-139.

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. *Etnográfica*, Lisboa, v. 10, n. 1, p. 121-158, 2006.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

McCLINTOCK, Anne. “Introdução”. In *Couro imperial: raça, gênero e sexualidade no embate colonial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de occidente. *Academia Feminista y discurso colonial**. In Liliana Suárez Navaz y Aída Hernández (editoras): *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*, ed. Cátedra, Madrid, 2008.

MOORE, H. Understanding sex and gender. In: INGOLD, T. (org.) *Companion Encyclopedia of Anthropology*, Londres: Routledge, 1997. pp. 813-830. (tradução didática de Júlio Assis Simões)

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. *Cad. Pagu*. 2014, n.42, pp.201-248.

NASCIMENTO, Maria Beatriz. Por um território (novo) Existencial e Físico. In: *Beatriz Nascimento, quilombola e intelectual: Possibilidades nos dias de destruição*. Diáspora Africana: editora Filhos da África, 2018, p. 413-430.

PISCITELLI, Adriana. “Recriando a (categoria) mulher?”. In: ALGRANTI, L. (org.). *A prática feminista e o conceito de gênero*. Textos Didáticos, no 48. Campinas, IFCH-Unicamp, 2002, p. 7-42.

RIBEIRO, Matilde. Mulheres negras: uma trajetória de criatividade, determinação e organização. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(3): p. 987-1004, setembro-dezembro/2008.

RIOS, Flávia e MACIEL, Regimeire. Feminismo negro brasileiro em três tempos: Mulheres Negras, Negras Jovens Feministas e Feministas Interseccionais. *Labrys, études féministes/ estudos feministas*, julho/ 2017- junho 2018.

RUBIN, Gayle. O tráfico de mulhgeres: notas sobre a “economia política” do sexo. In RUBIN, Gayle. *Gayle Rubin e políticas do sexo*. São Paulo: UBU, 2018.

RUBIN, Gayle; BUTLER, Judith. Tráfico sexual – entrevista. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 21, p. 157-209, 2003.

RUBIN, Gayle. Pensando sobre o sexo: notas para uma teoria radical das políticas da sexualidade. In RUBIN, Gayle. *Gayle Rubin e políticas do sexo*. São Paulo: UBU, 2018.

SANTOS, Neuza. *Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade do negro brasileiro em ascensão social*. Rio de Janeiro: Edições GRAAL. 1983.

SCHUCMAN, Lia Vainer. Entre o encardido, obranco e o branquíssimo: branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo. 2ª ed. São Paulo: Veneta, 2020. (capítulos a selecionar)

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*, Porto Alegre, v.20, n.2, p. 71-99, 1995.

SCOTT, Joan. A invisibilidade da experiência. *Proj. História*, SP, (16), fev. 1998, p. 297-325.

SCOTT, Joan. Prefácio a *Gender and Politics of History*. *Cadernos Pagu*, Campinas, (3) 1994: pp. 11-27.

SERRANO AMAYA, José Fernando Serrano. *La tormenta perfecta: Ideología de género y articulación de públicos*. Sexualidad, Salud y Sociedad, Rio de Janeiro, 2017, pp.149-171. (Colômbia)

SILVA, Evandro Cruz. Os negros e os universitários. *Le Monde Diplomatique Brasil*, 19 de novembro de 2019.

SILVA, Gleicy Mailly da. Corpo, política e emoção: feminismos, estética e consumo entre mulheres negras. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 25, n. 54, p. 173-201, maio/ago. 2019.

SILVA, Gleicy Mailly da. Cultura negra e empreendedorismo: sensibilidades políticas a reivindicações econômicas e o engajamento através do mercado. *Anuário Antropológico*, Brasília, UnB, 2018, v. 43, n. 1: 11-36.

TRUTH, Sojourner. Speech Entitled “*Ain’t I a Woman?*”, Delivered at the 1851 Women’s Convention in Akron, Ohio.

WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado.: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

VANCE, Carole A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. *Physis - Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 1995. Pp. 35-82

VANCE, Carole. El placer y el peligro: hacia una política de la sexualidad. In: VANCE, Carole (org.) Placer y peligro: explorando la sexualidad femenina (selección de textos). Madrid: Editorial Revolucion/Hadlan las Mujeres, 1989.

VIVEROS VIGOYA, Mara. Corpos negros masculinos: mais além ou mais aquém da pele. In *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018.

VIVEROS VIGOYA, Mara. Intersecciones, periferias y heterotopías en las cartografías de la sexualidad. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, Rio de Janeiro, 2017, pp.118-127. (Colômbia e Equador).